



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUATAPORANGA

GUIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA



NOVA GUATAPORANGA

IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA

A arborização, além de tornar a cidade mais bonita promove uma melhoria significativa na qualidade de vida da população. As árvores fornecem sombra, amenizam o calor e servem de abrigo e alimento a várias espécies de pássaros e outros pequenos animais. A vegetação também diminui a propagação do ruído, retém poeira e microorganismos patogênicos, evitando a dispersão de doenças e auxiliando na manutenção da limpeza da cidade.

MOTIVOS PARA PLANTAR UMA ÁRVORE NA FRENTE DA SUA CASA



Quem pode e como realizar o plantio da árvore?

Com a escolha da espécie correta (pequeno, médio ou grande porte) e algumas informações, qualquer município pode plantar sua árvore.



ESCOLHA DO LOCAL:

As dimensões do corte na calçada para o plantio da árvore devem ser suficientemente grandes para acompanhar o crescimento de sua árvore, caso contrário, o tronco e as raízes quebrarão a calçada. Corte da calçada inferior ao necessário para o crescimento da árvore. O “espaço árvore” são dimensões ideais para o corte da calçada.



Que tal fazer o espaço árvore na sua casa

“ESPAÇO ÁRVORE” IDEAL PARA CALÇADAS MAIORES DO QUE 2,0m DE LARGURA

“ESPAÇO ÁRVORE”

As calçadas dos novos loteamentos, devem ter no mínimo 2,5 metros de largura e o espaço árvore deve ter largura $L = 40\%$ da largura da calçada e o seu comprimento $C = 2xL$ (o dobro da largura).

CALÇADA ECOLÓGICA, UMA ÓTIMA DICA

Além do “Espaço Árvore”, o município tem a opção pela implantação da calçada ecológica.

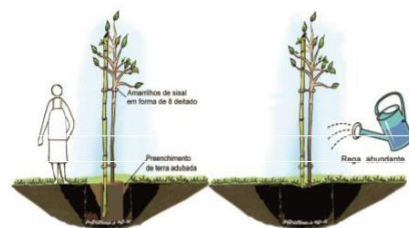
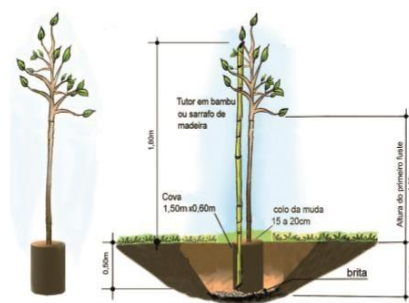
Com a calçada ecológica você impermeabiliza no máximo 70% da área (descontando-se entradas de garagem), proporcionando as seguintes vantagens:

- Redução do custo de construção e manutenção das ruas;
- Melhoria do tráfego de veículos durante as chuvas;
- Melhoria da impermeabilidade do solo;
- Melhor desenvolvimento das árvores.

O PLANTIO IDEAL

As covas variam de 0,50 x 0,50 x 0,50m a 1,0 x 1,0 x 1,0m e normalmente são localizadas a uma distância de 0,50m da guia da sarjeta.

Após colocar a muda cuidadosamente, recomenda-se preencher o espaço vazio com uma mistura de areia, esterco de curral curtido e terra de boa qualidade ou terra vegetal.



FONTE: Arborização Urbana – Caderno de Educação Ambiental - Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo – 2015

LEMBRE-SE DE DEIXAR UM ESPAÇO ENTRE UMA ÁRVORE E OUTRA:

Porte	Espaçamento sugerido (m)
Pequeno	5,0 – 6,0
Médio	7,0 – 10,0
Grande	10,0 – 15,0

FONTE: BOLETIM ACADÊMICO Série Arborização Urbana UNESP/FCAV/FUNEP Jaboticabal, SP - 2002

COMO CUIDAR DA SUA ÁRVORE (MANEJO)

1º Durante o primeiro ano regá-la pelo menos duas vezes por semana, com 5 litros de água para cada rega.

2º Condução da copa e poda de galhos para que não impeçam a circulação de pedestres.

3º O corte desta árvore somente será permitido com a autorização expressa da Secretaria de Agricultura de Nova Guataporanga motivos que justifique tecnicamente a sua remoção.

PODAS

Consulte o guia de Podas de Fernandópolis ou norma ABNT 16246-1

REFERÊNCIAS PARA CONSULTAS ABNT 16 246-1

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Manual de Normas Técnicas de Arborização Urbana. Piracicaba, 2007. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/9804b1_9f7318185fc84e9081ed6a39f25318fb.pdf>

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Orientação para plantio de árvores em

área urbana – Piracicaba, São Paulo. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/9804b1_8bc7792bbda240b9967ac7aca93a429b.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Cadernos de Educação Ambiental – 21 – Arborização Urbana. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2015.

LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS PRÓPRIAS PARA PLANTIO URBANO

ESPÉCIES NATIVAS DE CERRADO

NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR
<i>Vatairea macrocarpa</i>	Angelim do cerrado
<i>Annona crassiflora</i>	Araticum
<i>Astronium fraxinifolium</i>	Gonçalo Alves
<i>Dimorphandra mollis</i>	Falso barbatimão
<i>Swartzia sp</i>	Banha de galinha
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão
<i>Dipteryx alata</i>	Baru
<i>Zeyheria digitalis</i>	Bolsa de pastor
<i>Mauricia vinifera (M. flexuosa)</i>	Buriti
<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita
<i>Salvertia convallariaeodora</i>	Colher de vaqueiro
<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna do cerrado
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro
<i>Machaerium opacum</i>	Jacarandá do cerrado
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Jatobá do cerrado
<i>Curatella americana</i>	Lixeira
<i>Didymopanax macrocarpum</i>	Mandioqueira
<i>Hancornia speciosa</i>	Mangaba
<i>Alibertia edulis</i>	Marmelada de bola
<i>Byrsonima verbacifolia</i>	Murici do cerrado
<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutamba
<i>Vochysia haenkeana</i>	Pau amarelo
<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra
<i>Caryocar brasiliensis</i>	Pequi
<i>Salacia sp</i>	Saputá
<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta
<i>Magonia pubescens</i>	Tingui do cerrado

<i>Virola sebifera</i>	Ucuuba ou Pau de sebo
<i>Ouratea exasperma</i>	Vassoura de bruxa
<i>Hirtella glandulosa</i>	Vermelhão

ÁRVORES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO
Açoita Cavalos Miúdo	<i>Luehea divaricata</i>
Araça Amarelo	<i>Psidium cattleianum</i>
Babosa Branca	<i>Cordia superba</i>
Café de Bugre	<i>Cordia ecalyculata</i>
Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>
Canela Amarela	<i>Ocotea corymbosa</i>
Canela Guaica	<i>Ocotea puberula</i>
Capixingui	<i>Croton floribundus</i>
Carne de Vaca	<i>Clethra scabra</i>
Carobão	<i>Jacaranda micrantha</i>
Casca D'Anta	<i>Rauvolfia sellowii</i>
Castanha do Maranhão	<i>Bombacopsis glabra</i>
Cedro Rosa	<i>Cedrela fissilis</i>
Cereja do Mato	<i>Eugenia involucrata</i>
Chuva de Ouro	<i>Lophanthera lactescens</i>
Embira de Sapo	<i>Lonchocarpus cultratus</i>
Fedegoso	<i>Senna occidentalis</i>
Fruta da Condessa	<i>Rollinia mucosa</i>
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>
Grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i>
Guaçatunga	<i>Casearia sylvestris</i>
Guajuvira	<i>Cordia americana</i>
Guaramirim	<i>Plinia rivularis</i>
Guarita	<i>Astronium graveolens</i>
Ingá de Metro	<i>Inga edulis</i>

Ingá Feijão	<i>Inga marginata</i>
Jaboticaba sabará	<i>Plinia trunciflora</i>
Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>
Juquiri	<i>Mimosa regnellii</i>
Laranja de Macaco	<i>Posoqueira acutifolia</i>
Mamica de Porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>
Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i>
Monjoleiro	<i>Senegalia polyphylla</i>
Morototo	<i>Schefflera morototoni</i>
Palmito Jussara	<i>Euterpe edulis</i>
Pata de Vaca	<i>Bauhinia forficata</i>
Pau Brasil Ornamental	<i>Caesalpinia tinctoria</i>
Pau Cigarra	<i>Senna multijuga</i>
Pau d'alho	<i>Gallesia integrifolia</i>
Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>
Pau Jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>
Pessegueiro Bravo	<i>Prunus sellowii</i>
Saboeiro	<i>Sapindus saponária</i>
Saguaragi	<i>Colubrina glandulosa</i>
Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowina</i>
Tucaneiro	<i>Citharexylum myrianthum</i>
Urucum	<i>Bixa orellana</i>

ESPÉCIES COMUNS AO CERRADO E MATA ATLÂNTICA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro
<i>Copaifera langsdorfii</i>	Copaiba

<i>Schizolobium parahyba</i>	Guapuruvu
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira
<i>Inga edulis</i>	Inga
<i>Tabebuia ochracea</i> / <i>T. vellosi</i>	Ipê amarelo
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Angico Jacaré
<i>Machaerium aculeatum</i>	Jacarandá de espinho
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá
<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá
<i>Pachira aquatica</i>	Munguba
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Papagaio
<i>Xylopia aromatica</i>	Pimenta de macaco - Pindaíba
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tamboril - Timbaúva
<i>Tapirira guianensis</i>	<u>Tapiriri</u>
<i>Platypodium elegans</i>	Uruvalheira
<i>Plathyenia foliosa</i>	Vinhático

ESPÉCIES EXÓTICAS

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Callistemon spp</i>	Escova De Garrafa
<i>Lagerstroemia indica</i>	Resedá
<i>Lagerstroemia speciosa</i>	Resedá gigante
<i>Tecoma stans</i>	Ipê mirim

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Municipal nº 1096/04

Regulamenta plantio, poda, supressão, infrações e penalidades sobre arborização em áreas públicas do município e da outras providências.

Lei Municipal nº1.233/09

Dispõe sobre a implantação do Projeto de Arborização Urbana e da outras providências.

REFERÊNCIAS

ABNT 16 246-1

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Manual de Normas Técnicas de Arborização Urbana. Piracicaba, 2007. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/9804b1_9f7318185fc84e9081ed6a39f25318fb.pdf>

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Orientação para plantio de árvores em área urbana – Piracicaba, São Paulo. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/9804b1_8bc7792bbda240b9967ac7aca93a429b.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Cadernos de Educação Ambiental – 21 – Arborização Urbana. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2015.